Novo curso online sobre o futuro da indústria 4.0

Plataforma NAU e Porto Business School promovem curso online e gratuito, dedicado ao futuro da indústria e ao empreendedorismo tecnológico.

DREAMSTIME

TEXTO **Diana Gomes**

Inteligência Artificial, Internet of Things (IoT), blockchains, são alguns dos conceitos abordados no curso online e gratuito "O Futuro da Indústria", promovido pela Plataforma NAU e pela Porto Business School. **"Destina-se a empreendedores *to be*. Estamos a falar de estudantes do 3º ciclo (7º,8º e 9º ano) e do Secundário (10º, 11º e 12º). Foi para eles que quisemos desenvolver o *open course*, que tentasse despertar as suas competências para o empreendedorismo"**, explica Ana Jogo Mendes.

"Precisamos de trazer a estes jovens uma nova consciência para que percebam que às vezes temos de criar o nosso próprio emprego, se queremos ter produtos e serviços diferentes e interessantes", acrescenta.

– Quando afirma que é um curso destinado ao futuro da indústria, de que futuro estamos a falar?

AJM – Principalmente de um futuro onde as pessoas não tenham de fazer tarefas repetitivas e aí estamos a falar muito da automatização e Inteligência Artificial. Fala-se muito que este futuro da Indústria 4.0 e 5.0 vem retirar postos de trabalho e é verdade, não podemos fugir disso, mas, por outro lado, vai trazer qualidade de vida às pessoas que trabalham. Os trabalhos do futuro vão ser totalmente diferentes dos que conhecemos hoje em dia. A tecnologia vai estar ao serviço da humanidade e não o contrário.

– Na prática, que competências é que estes jovens poderão retirar do curso?

AJM – Aprender sobre as revoluções industriais até hoje, em que temos uma tecnologia hiper desenvolvida, saber como é que tudo evoluiu e chegámos até aqui e conhecer os conceitos da indústria e de que tecnologias estamos a falar.

O objetivo neste curso de 12 horas é também fazer com que estes estudantes sintam vontade de criar algo que é deles, que vem da sua vontade de fazer algo diferente no mundo e despertar um espirito empreendedor.

– Como é que está a ser a nível de inscrições e que tipo de certificações é atribuída no final?

AJM – Temos praticamente mil inscritos neste programa, mas as incrições estão abertas até 11 de dezembro. No que toca à certificação, é importante referir que este tipo de programa nunca tem uma avaliação muito exigente. O que é necessário é que as pessoas vejam os vídeos todos e respondam a alguns surveys que fazemos.

Não se pretende que seja algo extremamente complexo, o objetivo é que quem este programa seja para aprender e não para ser avaliado.

Sobre a plataforma NAU

A plataforma NAU, lançada em 2019, é um projeto pioneiro em Portugal dedicado ao ensino e formação online, dinamizado pela FCCN, unidade da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). As temáticas dos cursos dirigem-se tanto a grupos alargados, como a nichos mais específicos.

A NAU consiste numa plataforma de MOOC com conteúdos gratuitos e lecionados maioritariamente em português, promovidos em conjunto com entidades de relevo dos sectores público, ensino superior e privado.

"A missão da plataforma é dar um conjunto de cursos em modo aberto, para democratizar o acesso ao conhecimento", explica Pedro Cabral, gestor da Plataforma NAU.

Neste momento todos os cursos são gratuitos, mas "a ideia é que no futuro a NAU tenha um conjunto de cursos que, sendo gratuitos, para obtenção do certificado, este terá um custo associado".

'O objetivo é que estes jovens percebam que às vezes temos de criar o nosso próprio emprego"

ANA JOGO MENDES
Executive Director do Centre for Business Innovation da Porto Business School

Curso de cibersegurança entre os mais procurados

Os cursos mais procurados são relativos a temas como a Cibersegurança e o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), tendo ultrapassado a meta dos mil inscritos.

Os utilizadores mais frequentes têm entre 21 e 23 anos, mas há inscritos a partir dos 17.

Em termos geográficos, 75% dos utilizadores são de Portugal, seguidos de Angola, França, EUA, Brasil, Israel, Cabo Verde, Finlândia e Reino Unido.

O financiamento inicial do projeto NAU é proveniente do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da União Europeia e do Programa Operacional Comunitário COMPETE 2020. ●